

Abadia busca votos em Ceilândia

A candidata tucana pediu aos cabos eleitorais que não se deixem impressionar pelos resultados das pesquisas

A candidata da coligação Brasília de Mão Dadas ao governo do DF, deputada distrital Maria de Lourdes Abadia (PSDB), inaugurou ontem o comitê central de sua candidatura em Ceilândia. O comitê fica na QNN 1, em frente à Avenida Hélio Prates, a mais movimentada da satélite. De olho nos votos do segundo maior colégio eleitoral do DF, Abadia vai concentrar a campanha em Ceilândia.

"Procurarei estar aqui a maior parte do tempo possível, embora tenha que visitar outras áreas e gravar os programas eleitorais", disse. O comitê será o quartel-general da campanha tucana ao governo do DF, enquanto o comitê instalado no Brasília Imperial Hotel, funcionará como escritório central da coligação, informou o presidente do PSDB, Jorge Haroldo.

Pesquisa — Depois de ser recebida com festa, Abadia pediu empenho dos cabos eleitorais a partir desta semana, quando se iniciam os programas eleitorais. "É a hora de conquistarmos os indecisos", observou. A candidata tucana pediu aos militantes para não se impressionar com as pesquisas. Abadia disse que não está preocupada com a queda de 5,3% apontada pelo instituto RPL, cuja pesquisa foi publicada na edição de ontem do Jornal de Brasília.

A deputada distrital ressaltou que outros institutos apontaram tendência em sentido contrário, a de crescimento de sua candidatura. De acordo com o DataFolha, Abadia subiu de 22 para 26% nas intenções de voto. Conforme a RPL, se a eleição fosse realizada hoje, Valmir Campelo, da Frente Progressista, seria o vencedor no 1º turno, com 34,3%. Abadia disse que não acredita neste prognóstico. "Respeito todos os institutos, mas sou como Tancredo Neves. Ele dizia que só acredita quando o último voto é contado. A urna é infalível".

TRE — A Frente Brasília de Mão Dadas entra, nesta segunda-feira, com um pedido junto ao TRE de cópia detalhada da pesquisa realizada pelo RPL Pesquisas e publicada ontem pelo Jornal de Brasília. A solicitação de avaliação da pesquisa é garantida por lei e será encaminhada pela Frente sob a alegação de que ela não reflete adequadamente a realidade.

A pesquisa mostra uma queda de 3,4 pontos percentuais para a candidata ao governo, Maria de Lourdes Abadia, aumentando sua

Fotos: Tony Winston



Abadia lembrou Tancredo quando disse que a urna é infalível

diferença para o primeiro colocado em 8,7 pontos percentuais.

O candidato ao Senado, Joaquim Mesquita, mostrou-se preocupado com o índice 33,9% de eleitores entrevistados que indicaram um nome de sua preferência ao Se-

nado. "É preciso alertar o eleitor de que existem duas vagas ao Senado para serem ocupadas", disse Mesquita, acrescentando que o número de indecisos é alto e que muitas surpresas poderão ocorrer até o dia das eleições.